RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB
RADIOJORNALISMO: ARTICULANDO TEORIA E PRÁTICA NA FORMAÇÃO DISCENTE

Gustavo Demétrio Marcelino de Moura (Monitora 2024.1);
Guilherme Valentin de Oliveira (2023.2);
Patrícia Monteiro Cruz Mendes;

Programa de Monitoria
CCTA - Centro de Comunicação, Turismo e Artes Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A Oficina de Radiojornalismo, disciplina obrigatória do curso de Jornalismo, fortalece a relação entre teoria e prática. Sob a orientação da professora Patrícia Monteiro, o presente projeto de monitoria atua estreitando as relações entre discentes e docentes, promovendo interações no processo de ensino e aprendizagem.

Em 2024.1, os alunos foram avaliados com a reportagem especial para o quadro CBN Universidade, o podcast Espaço de Troca e o programa radiofônico Espaço Experimental ao vivo. O monitor ministrou aulas sobre podcast, produção de roteiro, orientou a produção dos produtos e planejou a distribuição nas plataformas de áudio.

Desde a década de 90, o rádio não pode ser entendido apenas por meio do suporte tecnológico e das ondas sonoras, porque surgiram novas formas de consumi-lo: através de TV por assinatura, webrádios e podcasts, por exemplo. Em um contexto de convergência de mídias, o veículo torna-se expandido (KISCHINHEVSKY, 2016) e hiperdimiático (LOPEZ, 2010), transbordando para o meio digital, o que permite o consumo através de celulares, plataformas de streaming e redes sociais.

A realidade profissional para qual preparamos os alunos é a definida por Kischinhevsky (2010): "o repórter não deve mais se especializar em uma única área de cobertura para determinada mídia, mas, sim, estar pronto para veicular sua apuração em diversos formatos e linguagens". Pensando nisso, a Oficina produz conteúdo para diferentes plataformas, potencializa a divulgação de suas ações na internet e garante autonomia para que os alunos experimentem a linguagem e aprendam novas formas de fazer rádio.

METODOLOGIA

A metodologia é composta por aulas teóricas sobre linguagem e técnicas radiofônicas, produção de roteiros e reportagens etc. Nas aulas práticas, os alunos são incentivados a sugerir pautas, escrevem seus roteiros, assumem a narração de reportagens, debatem temáticas e aprendem como produzir programa de rádio.

Os discentes participam de oficinas de edição de áudio e roteiro, palestras com profissionais do mercado e conhecem a rotina de uma rádio de João Pessoa. As aulas teóricas e oficinas foram ministradas na redação de rádio (sala 234/CCTA) e utilizamos o laboratório para a gravação.

Com 150 horas-aula, os alunos exercitam todas as etapas da produção jornalística: planejamento, apuração, escrita, gravação e edição. As atividades são individuais e em grupo, com a subdivisão de tarefas, semelhante ao que ocorre no campo profissional. O bolsista ficou encarregado de acompanhar o desenvolvimento dos produtos e orientar os grupos em sala de aula ou por WhatsApp.

A Oficina de Radiojornalismo assume o desafio de se manter atualizada frente às novas tecnologias e formatos de produtos sonoros. Nair Prata (2018) defende que o rádio produzido atualmente repete conceitos tradicionais, mas, insere novos formatos, reconfigurando os antigos. É através dessa "radiomorfose" - como define a autora - que pensamos a formação de profissionais capacitados para produzir conteúdos tradicionais, mas que também dominam novas técnicas de linguagem, produção e distribuição, incluindo a produção de conteúdos específicos para as redes sociais , ampliando a divulgação dos produtos sonoros e alcançando o público on line.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Nesta edição do projeto, teve continuidade a parceria com a rádio CBN João Pessoa , iniciada em 19 de setembro de 2022. No veículo, são exibidas as reportagens especiais dos grupos das turmas, no quadro conhecido como CBN Universidade, que também está disponível no Spotify do Espaço Experimental. Entre os períodos 2023.2 e 2024.1 foram produzidas, somadas, 32 reportagens. Em relação ao podcast Espaço de Troca, nesse mesmo recorte de tempo, cinco podcasts foram produzidos e veiculados nas plataformas de áudio mais abrangentes, como o Spotify , e outros sete estão em processo de edição para serem veiculados até o fim deste semestre.

O bolsista foi responsável acompanhar a gravação dos roteiros das reportagens, por orientar a produção de episódios do podcast Espaço de Troca e pela exibição ao vivo de quatro programas Espaço Experimental, no Youtube (Imagem 1). Os alunos também participaram de uma visita guiada na Rádio Tabajara e conheceram o ritmo de produção, os estúdios e o Museu do Rádio Paraibano.

Imagem 1 - Foto Turma

Além disso, o monitor foi responsável por ministrar uma aula sobre os aspectos mais importantes do produto podcast, como suas características sonoras, sua criação e sua composição teórica (Imagem 2). O objetivo foi capacitar a turma para entender o produto como um todo e executar a produção, sempre com auxílio da docente (Imagem 3). Foi realizado também um encontro na sala de aula com uma fonoaudióloga que ensinou técnicas de apresentação.

Imagem 2 - Foto Monitor dando aula

Imagem 3 - Foto Professor e Monitor

Durante as aulas e atividades práticas, os alunos aprenderam como a convergência midiática modificou o consumo por meio da adesão das rádios tradicionais a internet e novas tecnologias, ação que também reflete uma mudança cultural da sociedade. Os discentes aprenderam conceitos básicos do radiojornalismo, compreenderam a linguagem radiofônica, como fazer a apresentação de programas utilizando a voz e a escrita jornalística em rádio.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Oficina de Radiojornalismo forma profissionais para produzir radiojornalismo através das ondas sonoras, da internet e dos novos formatos. Neste processo, a relação entre alunos, professora e monitor permite o aprimoramento das técnicas jornalísticas, modifica a visão dos discentes sobre o mercado de trabalho e amadurece o monitor, que desenvolve habilidades profissionais e acadêmicas, aprende durante o ensino e também compreende suas responsabilidades acadêmicas.

O trabalho desenvolvido na Oficina impacta positivamente os agentes envolvidos na produção. É muito satisfatório saber também que a produção feita em sala de aula chega aos ouvintes e ao público da rádio CBN João Pessoa, emissora afiliada à Rede Globo, bem como às pessoas que acessam os conteúdos por meio dos agregadores de áudio. O projeto de ensino contribuiu para a formação profissional do bolsista, motivando a desenvolver habilidades pedagógicas.

REFERÊNCIAS

FERRARETTO, L. A.; KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e convergência: uma abordagem pela economia política da comunicação. Revista FAMECOS, v. 17, p. 172-180,2010.

KISCHINHEVSKY, Marcelo. Rádio e mídias sociais: mediações e interações radiofônicas em plataformas digitais. Rio de Janeiro: Mauad X, 2016.

LOPEZ, Débora Cristina. Radiojornalismo hipermidiático: tendências e perspectivas do jornalismo de rádio all News brasileiro em um contexto de convergência tecnológica. Covilhã: LabCom Books, 2010.

PRATA, Nair. Webradio: Novos Gêneros, Novas Formas de Interação. Florianópolis: Insular, 2008.